

POSSENTI, Sirio. *Questões para analistas do discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 183p.

Jenice Tasqueto de Mello

Temas centrais para a análise do discurso estão reunidos nesta obra, cujos capítulos resultam de apresentações em congressos, justificando sua diversidade e corroborando o gosto do autor em provocar polêmicas. Dividida em dezesseis tópicos, todos de grande interesse acadêmico, a obra se inicia com uma *nota prévia*, por meio da qual o autor orienta o leitor em relação aos temas a serem abordados.

As duas grandes vertentes de pesquisa nas quais a Análise do Discurso (doravante AD) situa a questão da leitura são caracterizadas por Possenti no tópico intitulado *Relações entre análise do discurso e leitura*. Uma das vertentes dedica-se à investigação do controle que nossas sociedades exercem sobre os discursos, sem preocupar-se diretamente com a questão do sentido. A outra vertente tem relação com o modo de significação do discurso. A partir dessa compreensão, o autor examina aspectos que se relacionam à atividade da leitura no sentido de interpretação, de atribuição de sentido, às vezes de verdadeira decifração, defendendo a idéia de que o árbitro definitivo da leitura é o texto, desde que o mesmo seja concebido discursivamente.

Ao caracterizar *O discurso a respeito da leitura em editoriais da ALB* (Associação Brasileira de Leitura), Possenti tece referência a dois discursos oponentes, ou seja, o que seria o discurso tradicional que ele chama de D₁ e o que seria o discurso defendido nos textos da ALB que ele chama de D₂, enumerando uma série de enunciados que dão corpo a tais discursos. Enfatiza que se trata de questões de ideologia, pois o campo da leitura não é um campo isento de disputas.

As embalagens, por sua vez, também são objeto de estudo no tópico intitulado *Ler embalagens*, em que o autor busca de forma interessante trazer a razoável quantidade de “vozes” que estes textos contêm. Considera-os textos heterogêneos, atentando para a referência que se deveria fazer à linguagem e ao sujeito que enuncia nesse texto.

O lingüístico e o sentido são circunscritos pelo autor através de observações aos seguintes temas: a) a homonímia/polissemia; b) os implícitos; c) as posições “vazias”; d) as ambigüidades,

encarando essas questões como se fossem de “discurso” para o qual a língua é crucial e ao qual se opõe.

Com a intenção de mostrar que autores tais como Foucault, Bakhtin, Maingueneau, Courtine e Pêcheux, embora não se assumam como linguistas, reconhecem o peso da materialidade textual e exigem que a análise de discurso passe pelo linguístico, Possenti apresenta tais posições como fundamentais para a AD, no tópico *Sobre língua e discurso*.

Anotar algumas circunstâncias em que texto e discurso se cruzaram no interior de trabalhos de AD, bem como apresentar uma versão sumária das relações texto-discurso propostas por Maingueneau, especialmente no que se refere à questão do *ethos*, é a intenção nomeada pelo autor em *Observações esparsas sobre discurso e texto*.

A seguir, partindo da instigante constatação do fim do sujeito cartesiano, Possenti apresenta *Dez observações sobre a questão do sujeito*, uma mescla de teses com depoimentos sobre suas aproximações ao problema. O autor prossegue mostrando que *Enunciação, autoria e estilo* são conceitos que podem conviver numa mesma teoria sendo reinterpretados de maneira produtiva, compatibilizados entre si e com a AD.

Em *Indícios de autoria*, Possenti remete-nos a Foucault na questão da autoria “costurando-o” com Bakhtin para afirmar que um dos indícios de autoria pode ser uma questão de como dar voz aos outros. Já em *A noção de acontecimento*, comenta um texto de Burke (1991) e a obra da antropóloga Marshall, expondo o ponto de vista de Foucault sobre a noção de acontecimento.

Objetivando por em debate o tema *Slogans que se retornam* para ver em que medida os *slogans* apelam para a memória discursiva ou memória de sujeitos, colocando a questão no nível da cognição e/ou da pragmática, Possenti apresenta três grandes correntes de concepções de memória. Situa na primeira delas psicólogos ou neuropsicólogos que associam cérebro, mente, memória e outras faculdades. Em uma segunda, encaixa Achard (1999) e Pêcheux (1999), opondo-os à primeira. E reconhece uma terceira concepção, de Foucault, que trata do processo da memória no espaço enunciativo. Por fim, o autor propõe repensar a própria questão da memória, tecendo considerações sobre a noção de acontecimento em Foucault.

Em *Ducrot e a análise do discurso*, Possenti objetiva aproximar Ducrot e a AD francesa e separá-los de novo, fazendo ora uma ressalva a Ducrot, ora à AD. Argumenta que a AD ganharia ocupando-se dos problemas formulados por Ducrot mesmo que não aceitasse suas soluções.

Certos aspectos das definições – e de algumas de suas conseqüências – de interdiscurso em Pêcheux (1975) e em Courtine (1981), de um lado, e em Maingueneau, de outro, são comentadas por Possenti em *Observações sobre interdiscurso*. E, em *Sobre dois conceitos de Foucault*, o autor nos impulsiona a pensar com relação às leituras equivocadas que se fazem de Foucault em suas formulações sobre saber e sobre verdade.

O autor proporciona importantes momentos reflexivos ao discutir temas centrais para a análise do discurso um pouco à margem das leituras dominantes, provocando polêmicas, levantando problemas e indicando respostas. Embora a grande quantidade de assuntos abordados não permita ao leitor um amplo aprofundamento teórico, os artigos reunidos servem para embasar pesquisas e discussões sobre os temas referidos. Também é importante salientar que a linguagem utilizada é de fácil compreensão, fluida, facilitando o acesso de leitores que estejam iniciando nas questões lingüísticas. Cabe ressaltar que é uma obra de salutar importância por apresentar uma grande diversidade de temas para a análise do discurso, propiciando uma visão geral da heterogeneidade que esta abarca. O livro é recomendado a todos que desejam ter uma visão geral sobre tópicos essenciais para a análise do discurso.

Referências Bibliográficas:

POSSENTI, Sirio. *Questões para analistas do discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 183p.